TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário - Área Administrativa

Especialidade Segurança e Transporte

Nº de Inscrição
MODELO

Caderno de Prova, Cargo 21, Tipo 001
0000000000000000

00001-0001-001

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Julho/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

A eterna juventude

Conforme a lenda, haveria em algum lugar a Fonte da Juventude, cujas águas garantiriam pleno rejuvenescimento a quem delas bebesse. A tal fonte nunca foi encontrada, mas os homens estão dando um jeito de promover a expansão dos anos de "juventude" para limites jamais vistos. A adolescência começa mais cedo – veja-se o comportamento de "mocinhos" e "mocinhas" de dez ou onze anos – e promete não terminar nunca. Num comercial de TV, uma vovó fala com desenvoltura a gíria de um surfista. As academias e as clínicas de cirurgia plástica nunca fizeram tanto sucesso. Muitos velhos fazem questão de se proclamar jovens, e uma tintura de cabelo é indicada aos homens encanecidos como um meio de fazer voltar a "cor natural".

Esse obsessivo culto da juventude não se explica por uma razão única, mas tem nas leis do mercado um sólido esteio. Tornou-se um produto rentável, que se multiplica incalculavelmente e vai da moda à indústria química, dos hábitos de consumo à cultura de entretenimento, dos salões de beleza à lipoaspiração, das editoras às farmácias. Resulta daí uma espécie de código comportamental, uma ética subliminar, um jeito novo de viver. O mercado, sempre oportunista, torna-se extraordinariamente amplo, quando os consumidores das mais diferentes idades são abrangidos pelo denominador comum do "ser jovem". A juventude não é mais uma fase da vida: é um tempo que se imagina poder prolongar indefinidamente.

São várias as conseqüências dessa idolatria: a decantada "experiência dos mais velhos" vai para o baú de inutilidades, os que se recusam a aderir ao padrão triunfante da mocidade são estigmatizados e excluídos, a velhice se torna sinônimo de improdutividade e objeto de caricatura. Prefere-se a máscara grotesca do botox às rugas que os anos trouxeram, o motociclista sessentão se faz passar por jovem, metido no capacete espetacular e na roupa de couro com tachas de metal.

É natural que se tenha medo de envelhecer, de adoecer, de definhar, de morrer. Mas não é natural que reajamos à lei da natureza com tamanha carga de artifícios. Diziam os antigos gregos que uma forma sábia de vida está na permanente preparação para a morte, pois só assim se valoriza de fato o presente que se vive. Pode-se perguntar se, vivendo nesta ilusão da eterna juventude, os homens não estão se esquecendo de experimentar a plenitude própria de cada momento de sua existência, a dinâmica natural de sua vida interior.

(Bráulio Canuto)

1. A frase em que se representa o aspecto central do tema desenvolvido ao longo do texto é:

(A) *(...) haveria em algum lugar a Fonte da Juventude (...)*

(B) *(...) um tempo que se imagina poder prolongar indefinidamente.*

(C) *(...) tem nas leis do mercado um sólido esteio.*

(D) *(...) uma sábia forma de vida está na permanente preparação para a morte (...)*

(E) *(...) medo de envelhecer, de adoecer, de definhar, de morrer.*

2. Considere as seguintes afirmações:

I. A convicção dos antigos gregos, segundo o autor do texto, era a de que os anos da velhice constituiriam a fase mais proveitosa da vida.

II. O culto da juventude acaba impedindo que muitos velhos tirem melhor proveito dos atributos naturais de sua idade e de sua experiência de vida.

III. O autor do texto revela algum otimismo quando se refere a *uma ética subliminar* e a *um jeito novo de viver*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

(A) I.
(B) I e II.
(C) II.
(D) II e III.
(E) III.

3. Considerando-se o contexto, expressões como *máscara grotesca* ou *metido no capacete espetacular* acentuam

(A) o artificialismo do *obsessivo culto da juventude*.
(B) a importância da "*experiência dos mais velhos*".
(C) a cautela da *permanente preparação para a morte.*
(D) a valorização do *presente que se vive*.
(E) a atração pela *dinâmica natural* da vida interior.

4. Quanto ao emprego e à forma ortográfica das palavras, a frase inteiramente correta é:

(A) Obsecado pelo mito da eterna juventude, o homem contemporâneo não deixaria de viver as experiências de que cada fase da vida se constitue naturalmente?

(B) Na expressão *sólido esteio* indica-se o papel que se atribue o mercado junto a quem ansia pelo desfrute eterno da juventude.

(C) Quem idolatriza a juventude acaba por não viver plenamente os encantos que nos propisciam as outras fases da nossa vida.

(D) Quando se vive o que é extemporânio em relação às experiências determinadas pela natureza, deixa-se de usufluir os encantos de cada idade.

(E) Se apraz a um surfista valer-se da linguagem que compartilha com outros jovens, por que haveriam as velhinhas de dissimular a que lhes é própria?

5. Quanto à concordância verbal, a frase inteiramente correta é:

(A) Atribuíam-se às águas da Fonte da Juventude o poder de rejuvenescimento de quem delas se servisse.

(B) Quanto mais tende a ganhar expansão os limites da juventude, mais tendem os homens a subestimar a experiência dos mais velhos.

(C) Preconceitos contra os velhos sempre houveram, sobretudo a partir da excessiva valorização dos atributos da juventude.

(D) Não se condenem os moços por essa idolatria que, embora os favoreça, não nasce como iniciativa deles.

(E) Destacam-se entre as conseqüências dessa idolatria a exclusão dos velhos, injustamente vistos como improdutivos.

6. A construção que admite transposição para a voz passiva é:

(A) São inúmeras as conseqüências dessa idolatria.

(B) As leis do mercado favorecem esse culto da juventude.

(C) A juventude deixou de ser uma fase da vida.

(D) Resulta disso tudo uma espécie de código comportamental.

(E) Cresce a olhos vistos a oferta de produtos associados à juventude.

7. *Conforme a lenda, haveria em algum lugar a Fonte da Juventude, cujas águas garantiriam pleno rejuvenescimento a quem delas bebesse.*

Pode-se substituir corretamente o segmento sublinhado, sem prejuízo para o sentido da frase acima, por:

(A) onde suas águas garantiriam pleno rejuvenescimento a quem lhes bebesse.

(B) de cujas águas se garantiria pleno rejuvenescimento a quem nelas bebesse.

(C) em que suas águas garantiriam pleno rejuvenescimento quem delas bebesse.

(D) em cujas águas estaria a garantia de pleno rejuvenescimento para quem delas bebesse.

(E) de cujas águas estaria a garantia de pleno rejuvenescimento para quem lhes bebesse.

8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

(A) Não há uma razão única porque se explique essa idolatria.

(B) Muitos se perguntam porquê ocorre esse culto obsessivo.

(C) E esse culto obsessivo da juventude, ocorre por quê?

(D) Diga-me porque ocorre tamanha idolatria dos jovens.

(E) O por que desse culto obstinado deve ser buscado nas leis do mercado.

9. No segundo parágrafo, a expressão *vai da moda à indústria química* tem, no contexto, o sentido de:

(A) abrange ora a moda, ora a indústria química.

(B) inclui a moda conquanto a indústria química.

(C) deixa a moda para abranger a indústria química.

(D) leva a moda para a indústria química.

(E) se estende da moda à indústria química.

10. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:

(A) O autor não deixa de considerar algo ridícula a preocupação que têm alguns senhores sexagenários de se fazer passar por jovens motociclistas.

(B) Muitas vezes os comerciais de TV previlegiam a imagem dos jovens, em detrimento de como os velhos deveriam agir conforme sua idade.

(C) Dentre o culto da juventude inclui-se também o do corpo, haja visto como proliferam as academias de ginástica tanto como as cirurgias corretivas.

(D) Como sempre acontece, os antigos gregos fornecem razões de sabedoria para quem imagine que viver bem significa igualmente antepor-se à morte.

(E) Se não ocorresse tamanha abstensão dos valores da velhice, certamente os dotes da juventude seriam valorizados à medida em que fossem oportunos.

11. Está adequada a correlação entre tempos e os modos verbais na frase:

(A) Há em algum lugar a Fonte da Juventude, cujas águas garantirão pleno rejuvenescimento a quem delas viria a beber.

(B) Seria natural que tivéssemos medo de envelhecer, mas não que reagíssemos à lei da natureza com tantos artifícios.

(C) Caso se quisesse valorizar o presente que se vive, uma forma sábia de vida poderá ser a permanente preparação para a morte.

(D) Terão sido várias as conseqüências dessa idolatria, entre elas a de que a "experiência dos mais velhos" iria para o baú de inutilidades.

(E) Tornara-se um produto rentável, que se multiplicasse incalculavelmente e vai da moda à indústria química.

12. A juventude é um tempo que se imagina poder prolongar indefinidamente.

É possível uma nova redação da frase acima, em que persista a correção formal e a coerência das idéias, substituindo-se o segmento sublinhado por:

(A) do qual se imagina poder um prolongamento indefinido.

(B) cuja imaginação se pode prolongar indefinidamente.

(C) em cujo prolongamento indefinível se pode imaginar.

(D) pelo qual imagina-se uma prolongação indefinida.

(E) que nos é dado imaginar como indefinidamente prolongável.

13. Está inteiramente correta a pontuação da frase:

(A) A adolescência hoje, não apenas começa mais cedo, como também ameaça não terminar nunca indo até a velhice.

(B) O mercado que tem leis tão oportunistas quanto implacáveis, sabe como alimentar essa idolatria, e tirar dela todo o proveito.

(C) Deve-se destacar entre as conseqüências geradas por tal idolatria, o fato de que, a experiência dos mais velhos já não goza de prestígio.

(D) Atualmente, aqueles que, por qualquer razão, não se dediquem ao culto da eterna juventude acabam sendo estigmatizados.

(E) Julga o autor do texto que, o natural medo de envelhecer, de adoecer e o morrer esteja na raiz mesma, desse culto obsessivo do "ser jovem".

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:

(A) E o adulto de hoje, por que não o ..... (**demover**) desse culto obstinado as evidências do tempo inexorável?

(B) As mudanças que esse culto ..... (**ter**) trazido vêm afetando profundamente nosso modo de ser.

(C) Não se ..... (**imaginar**) que os efeitos desse culto sejam rapidamente eliminados.

(D) Não ..... (**caber**) aos mais velhos alertar os mais jovens sobre a ilusão dessa suposta juventude eterna?

(E) Não se ..... (**propor**) aos jovens que esqueçam, mas que relativizem os prazeres intrínsecos da juventude.

15. Está inteiramente correta a redação da frase:

(A) É menos preferível a máscara de botox do que as rugas que acarretam o tempo.

(B) Não são de se aceitar que as razões do mercado preponderem sempre.

(C) Não se pergunta por que caberia aos jovens a exclusividade das virtudes.

(D) A velhice não era imputada pelos gregos como um mal da natureza.

(E) Conquanto prazeirosos, não se imaginem eternos os anos da juventude.

16. Pelo controle de entrada e saída de pessoas em uma Unidade do Tribunal Regional Federal, verificou-se em certa semana que o número de visitantes na segunda-feira correspondeu a $\frac{3}{4}$ do da terça-feira e este correspondeu a $\frac{2}{3}$ do da quarta-feira. Na quinta-feira e na sexta-feira houve igual número de visitantes, cada um deles igual ao dobro do da segunda-feira. Se nessa semana, de segunda à sexta-feira, o total de visitantes foi 750, o número de visitantes na

(A) segunda-feira foi 120.

(B) terça-feira foi 150.

(C) quarta-feira foi igual ao da quinta-feira.

(D) quinta-feira foi igual ao da terça-feira.

(E) sexta-feira foi menor do que o da quarta-feira.

17. Trabalhando ininterruptamente, dois Técnicos Judiciários arquivaram um lote de processos em 4 horas. Se, sozinho, um deles realizasse essa tarefa em 9 horas de trabalho ininterrupto, o esperado é que o outro fosse capaz de realizá-la sozinho se trabalhasse ininterruptamente por um período de

(A) 6 horas.

(B) 6 horas e 10 minutos.

(C) 6 horas e 54 minutos.

(D) 7 horas e 12 minutos.

(E) 8 horas e meia.

18. Dos 343 funcionários de uma Unidade do Tribunal Regional Federal, sabe-se que o número de homens está para o de mulheres assim como 5 está para 2. Assim sendo, nessa Unidade, a diferença entre o número de homens e o de mulheres é

(A) 245

(B) 147

(C) 125

(D) 109

(E) 98

19. Sobre os 55 técnicos e auxiliares judiciários que trabalham em uma Unidade do Tribunal Regional Federal, é verdade que:

I. 60% dos técnicos são casados;

II. 40% dos auxiliares não são casados;

III. o número de técnicos não casados é 12.

Nessas condições, o total de

(A) auxiliares casados é 10.

(B) pessoas não casadas é 30.

(C) técnicos é 35.

(D) técnicos casados é 20.

(E) auxiliares é 25.

20. Certo dia, três técnicos distraídos, André, Bruno e Carlos, saíram do trabalho e cada um foi a um local antes de voltar para casa. Mais tarde, ao regressarem para casa, cada um percebeu que havia esquecido um objeto no local em que havia estado. Sabe-se que:

– um deles esqueceu o guarda-chuva no bar e outro, a agenda na pizzaria;

– André esqueceu um objeto na casa da namorada;

– Bruno não esqueceu a agenda e nem a chave de casa.

É verdade que

(A) Carlos foi a um bar.

(B) Bruno foi a uma pizzaria.

(C) Carlos esqueceu a chave de casa.

(D) Bruno esqueceu o guarda-chuva.

(E) André esqueceu a agenda.

21. Denis, servidor público federal estável, foi inabilitado em estágio probatório relativo a outro cargo e Fabiola, servidora pública em efetivo exercício de cargo público decorrente de aprovação em concurso público não satisfez as condições do estágio probatório. Neste caso, ocorrerá a

(A) remoção de Denis e a reversão de Fabiola.

(B) exoneração de Denis e de Fabiola.

(C) reversão de Denis e a exoneração de Fabiola.

(D) recondução de Denis e a exoneração de Fabiola.

(E) reintegração de Denis e a exoneração de Fabiola.

22. As penalidades de advertência e de suspensão terão seus registros cancelados, respectivamente, após o decurso de

(A) dois e seis anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar e o seu cancelamento surtirá efeitos retroativos.

(B) três e cinco anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar e o seu cancelamento surtirá efeitos retroativos.

(C) três e cinco anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar e o seu cancelamento não surtirá efeitos retroativos.

(D) cinco e dez anos de efetivo exercício, ainda que o servidor não tenha, nesse período, praticado nova infração disciplinar e o seu cancelamento surtirá efeitos retroativos.

(E) cinco e dez anos de efetivo exercício, ainda que o servidor tenha praticado nova infração disciplinar e o seu cancelamento não surtirá efeitos retroativos.

23. Considere as seguintes assertivas: a Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso.

I. é devida ao servidor, em caráter permanente que atuar como instrutor em curso de formação ou de treinamento regularmente instituído no âmbito da administração pública federal;

II. não será concedida na hipótese do servidor participar de comissão para exames orais ou para julgamento de recursos intentados por candidatos;

III. não se incorpora ao vencimento ou salário do servidor para qualquer efeito;

IV. não poderá ser utilizada para fins de cálculo dos proventos da aposentadoria e das pensões.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que consta APENAS em

(A) I e II.

(B) I e IV.

(C) I, II e III.

(D) II, III e IV.

(E) III e IV.

24. Jonas, funcionário público federal estável, exerce o comércio na qualidade de acionista. José, funcionário público federal estável, mantém sob sua chefia imediata, em função de confiança, parente de segundo grau civil. De acordo com a Lei nº 8.112/90, nestes casos, considerando que ambos os funcionários não registram punições anteriores,

(A) Jonas não sofrerá penalidade disciplinar, uma vez que sua conduta não é proibida ao servidor publico e José está sujeito a penalidade de advertência escrita.

(B) Jonas não sofrerá penalidade disciplinar, uma vez que sua conduta não é proibida ao servidor publico e José está sujeito a penalidade de demissão.

(C) Jonas e José estão sujeitos a penalidade demissão, por expressa determinação legal.

(D) Jonas está sujeito a penalidade de suspensão de até 60 dias e José está sujeito a penalidade de demissão.

(E) Jonas está sujeito a penalidade de demissão e José está sujeito a penalidade de advertência escrita.

25. Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até

(A) sessenta dias, com prejuízo da remuneração, que não poderá ser prorrogado, findo o qual cessarão os seus efeitos, ainda que não concluído o processo.

(B) sessenta dias, sem prejuízo da remuneração, que poderá ser prorrogado por igual prazo, findo o qual cessarão os seus efeitos, ainda que não concluído o processo.

(C) sessenta dias, sem prejuízo da remuneração, que poderá ser prorrogado por igual prazo, findo o qual cessarão os seus efeitos, exceto se não estiver concluído o processo.

(D) noventa dias, sem prejuízo da remuneração, que não poderá ser prorrogado, findo o qual cessarão os seus efeitos, exceto se não estiver concluído o processo.

(E) noventa dias, com prejuízo da remuneração, que não poderá ser prorrogado, findo o qual cessarão os seus efeitos, ainda que não concluído o processo.

26. Na Organização dos Poderes, estabelece a Constituição da República do Brasil que

(A) o Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados e dos Municípios, eleitos segundo o princípio proporcional.

(B) cada Senador será eleito com três suplentes.

(C) a representação dos Municípios e do Distrito Federal no Senado será renovada de dois em dois anos, alternadamente por dois e um terços.

(D) cada Estado e o Distrito Federal elegerão três Senadores, com mandato de oito anos.

(E) o Congresso Nacional compõe-se de representantes eleitos pelos sistema majoritário, em cada Município e no Distrito Federal.

27. Quanto às alterações trazidas pela Emenda Constitucional, nº 45 de 08/12/2004, no Capítulo reservado às disposições gerais do Poder Judiciário, considere as assertivas abaixo.

I. O acesso aos tribunais de segundo grau far-se-á por antiguidade e merecimento, alternadamente, apurados na última ou única entrância.

II. É obrigatória a promoção do juiz que figure por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista de merecimento.

III. A distribuição de processos será imediata, em todos os graus de jurisdição.

IV. Os servidores não poderão receber delegação para a prática de atos de administração e de mero expediente, ainda que sem caráter decisório.

V. Lei Federal, de iniciativa do Chefe do Executivo ou do Legislativo, disporá sobre o Estatuto da Magistratura Nacional e Estadual.

Está correto o que consta APENAS em

(A) II e IV.

(B) III e V.

(C) II, III e IV.

(D) I e V.

(E) I, II e III.

28. Analise as seguintes assertivas sobre os Municípios.

I. O número de Vereadores será proporcional à população do Município e poderá variar entre o mínimo de nove e o máximo de cinqüenta e cinco.

II. Os subsídios dos Secretários Municipais são fixados por lei de iniciativa do Prefeito Municipal, observadas as demais exigências Constitucionais.

III. Compete aos Municípios manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental.

IV. O total da despesa com a remuneração dos Vereadores não poderá ultrapassar o montante de quatro por cento da receita do Município.

De acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, está correto o que se afirma APENAS em:

(A) I e III.

(B) I, II e III.

(C) II, III e IV.

(D) III e IV.

(E) I, II e IV.

29. No que concerne aos Tribunais Regionais Federais e Juízes Federais, de acordo com a Constituição Federal de 1988, é certo que

(A) os Tribunais Regionais Federais compõem-se de, no mínimo, onze juízes, recrutados, quando possível, na respectiva região e nomeados pelo Presidente da República dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos.

(B) compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente os juízes federais da área de sua jurisdição, nos crimes comuns e de responsabilidade, e os membros do Ministério Público da União, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral.

(C) nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Supremo Tribunal Federal, em qualquer fase do inquérito ou processo, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.

(D) os Tribunais Regionais Federais não poderão funcionar descentralizadamente, constituindo Câmaras regionais.

(E) aos juízes federais compete processar e julgar as causas em que a União, entidade autárquica, sociedade de economia mista e empresa pública federal forem interessadas na condição de autoras, rés, assistentes ou oponentes, exceto as de falência, as de acidentes de trabalho e as sujeitas à Justiça Eleitoral e à Justiça do Trabalho.

30. O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a Justiça Eleitoral, instruída a ação com provas de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude, no prazo de

(A) dez dias contados da posse.

(B) quinze dias contados da posse.

(C) quinze dias contados da diplomação.

(D) trinta dias contados da posse.

(E) trinta dias contados da diplomação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Quanto à espécie, os veículos classificam-se em: de passageiros, de carga, misto, de competição, especial, de coleção, e

(A) de aluguel.
(B) elétrico.
(C) de tração.
(D) de aprendizagem.
(E) de tração animal.

32. À esquerda estão indicados os sinais sonoros de apito, que são utilizados em conjunto com os gestos dos Agentes de Autoridade de Trânsito. À direita quando estes devem ser utilizados.

Sinais sonoros de apito	Utilização
I. um silvo breve	1. indicar parada obrigatória.
II. dois silvos breves	2. quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.
III. um silvo longo	3. liberar o trânsito em direção ou sentido indicado pelo agente.

A correlação correta é

(A) I-1, II-2, III-3.
(B) I-1, II-3, III-2.
(C) I-2, II-3, III-1.
(D) I-3, II-1, III-2.
(E) I-3, II-2, III-1.

33. Dentre os Dispositivos Auxiliares existem os Dispositivos de Proteção Contínua, que são elementos colocados de forma contínua e permanente ao longo da via, para evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local e evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto.

Um tipo de Dispositivo de Proteção Contínua são os

(A) dispositivos anti-ofuscamento.
(B) tapumes.
(C) cilindros delimitadores.
(D) dispositivos luminosos.
(E) marcadores de alinhamento.

34. Na classificação da sinalização horizontal existem as marcas transversais que ordenam os deslocamentos frontais dos veículos e os harmonizam com os deslocamentos de outros veículos e dos pedestres, assim como, informam os condutores sobre a necessidade de reduzir a velocidade e indicam travessia de pedestres e posições de parada.

Um tipo de marca transversal são as

(A) Legendas.
(B) Linhas de Bordo.
(C) Marcas de Canalização.
(D) Inscrições no Pavimento.
(E) Linhas de Retenção.

35. Correlacione os sinais de advertência representados à esquerda, com a denominação correta à direita.

Sinais de advertência	Denominação correta
I.	1. Curva em "S" à esquerda.
II.	2. Curva acentuada à esquerda.
III.	3. Pista sinuosa à esquerda.
IV.	4. Curva acentuada em "S" à esquerda.

A correlação correta é

(A) I-1, II-2, III-3, IV-4.
(B) I-1, II-4, III-2; IV-3.
(C) I-2, II-1, III-3, IV-4.
(D) I-2, II-3, III-4, IV-1.
(E) I-4, II-2, III-1, IV-3.

36. À esquerda estão descritas algumas infrações de trânsito previstas no Código de Trânsito Brasileiro – CTB. À direita estão as suas naturezas.

Infrações de trânsito	Natureza
I. Deixar de manter acesas, à noite, as luzes de posição, quando o veículo estiver parado, para fins de embarque ou desembarque de passageiros e carga ou descarga de mercadorias.	1. Leve
II. Transitar com o veículo derramando, lan-çando ou arrastando sobre a via, carga que esteja transportando.	2. Média
III. Conduzir o veículo sem acionar o limpador de pára-brisa sob chuva.	3. Grave
IV. Estacionar o veículo nos acostamentos, salvo motivo de força maior.	4. Gravíssima

A correlação correta é:

(A) I-1, II-2, III-4, IV-3.
(B) I-1, II-4, III-3; IV-2.
(C) I-2, II-4, III-3, IV-1.
(D) I-3, II-1, III-2, IV-4.
(E) I-4, II-3, III-1, IV-2.

37. É uma medida administrativa presente no CTB, aplicável às infrações de trânsito nele previstas.

Trata-se de

(A) cassação da Carteira Nacional de Habilitação.
(B) suspensão do direito de dirigir.
(C) freqüência obrigatória em curso de reciclagem.
(D) apreensão do veículo.
(E) remoção do veículo.

38. Considere as seguintes competências:

I. Aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Estados – DETRAN, compete julgar os recursos interpostos contra decisões das JARIS – Juntas Administrativas de Recursos de Infrações.

II. Aos Conselhos Estaduais de Trânsito – CETRAN e ao Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRADIFE, compete estabelecer as normas regulamentadoras referidas no CTB e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito.

III. Ao órgão máximo executivo de trânsito da União, compete expedir: a Permissão para Dirigir, a Carteira Nacional de Habilitação, os Certificados de Registro e o Licenciamento Anual, mediante delegação aos órgãos executivos dos Estados e do Distrito Federal.

É correto o que consta em

(A) II, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

39. Em uma via urbana sem passeios, onde a sinalização permitir, a circulação de pedestres deverá ocorrer, sem comprometimento da segurança,

(A) com prioridade sobre os veículos, pelos bordos da pista de rolamento, em fila única.

(B) com prioridade sobre os veículos, no sentido contrário de deslocamento dos veículos, pelos bordos da pista de rolamento.

(C) com prioridade sobre os veículos, no mesmo sentido ao deslocamento dos veículos, pelos bordos da pista de rolamento.

(D) nos bordos da pista de rolamento, em fila única, porém com a prioridade sendo dos veículos.

(E) no sentido contrário ao de deslocamento dos veículos, pelos bordos da pista de rolamento, porém com a prioridade sendo dos veículos.

40. Considere as seguintes afirmativas:

I. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima para ônibus nas rodovias será de 90 km/h.

II. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade mínima nas vias urbanas de trânsito rápido não poderá ser inferior a 40 km/h, respeitando as condições operacionais de trânsito e da via.

III. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima para automóveis nas estradas será de 70 km/h.

É correto o que consta em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

41. Para habilitar-se nas categorias D e E ou para conduzir o veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de emergência ou de produto perigoso, o candidato deverá preencher, entre outros, o seguinte requisito:

(A) ser maior de dezoito anos.

(B) estar habilitado no mínimo há dois anos na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria E.

(C) estar habilitado no mínimo há três anos na categoria B, quando pretender habilitar-se na categoria D.

(D) não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos doze meses.

(E) estar habilitado no mínimo há dois anos na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria D.

42. Segundo o CTB, a sinalização terá a seguinte ordem de prevalência:

(A) as normas de circulação e outros sinais prevalecem sobre as ordens do agente de trânsito.

(B) a sinalização vertical de indicação prevalece sobre a sinalização vertical de regulamentação.

(C) as indicações do semáforo prevalecem sobre os demais sinais.

(D) as demais normas de trânsito prevalecem sobre as indicações dos sinais.

(E) as demais normas de trânsito prevalecem sobre as indicações do semáforo.

43. Dentro dos preceitos da Direção Defensiva, está o da manutenção periódica e preventiva que o condutor deve realizar no seu veículo automotor. Considere as afirmativas abaixo.

I. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com o balanceamento das rodas.

II. Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicando a estabilidade, aumentando o consumo de combustível e reduzindo a aderência em piso com água.

III. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com a suspensão do veículo.

É correto o que consta em

(A) II, apenas.

(B) III, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) I, II e III.

44. Quanto à posição correta do condutor ao dirigir um veículo, considere:

I. O condutor deve dirigir com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões.

II. O condutor deve apoiar bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus.

III. O condutor deve segurar o volante com as duas mãos, na posição de 9 horas e 15 minutos, para melhor acessar os comandos do veículo e melhor enxergar o painel.

É correto o que consta em

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

45. Na condução de ciclomotores,

(A) as ultrapassagens podem ser feitas pela esquerda ou pela direita, em relação ao veículo a ser ultrapassado.

(B) é obrigatório o uso de luz baixa do farol, quando em circulação de dia ou de noite.

(C) é permitido transportar crianças com menos de sete anos de idade.

(D) é opcional o uso de viseiras ou óculos de proteção.

(E) é opcional o uso de capacete de segurança, para passageiro em vias urbanas.

46. Um motociclista, após colisão com um automóvel, ficou imóvel no chão. A vítima utilizava capacete de proteção. O motorista do automóvel, nada sofreu e inicia as ações de primeiros socorros. Para tanto, além de chamar o resgate para a vítima, deve-se

(A) retirá-la da pista a um local mais seguro.

(B) aplicar torniquetes para prevenção de consolidação das fraturas.

(C) oferecer líquidos quentes para mantê-la calma e aquecida.

(D) retirar o capacete, para verificar seu nível de consciência.

(E) evitar a movimentação a fim de evitar seqüelas.

47. Após um atropelamento com várias vítimas, uma delas apresenta sangramento em grande quantidade em membro inferior direito. A conduta correta do socorrista nesta situação é

(A) aplicar compressas quentes para aliviar a dor.

(B) movimentar o membro para avaliar a extensão do ferimento.

(C) realizar compressão no membro afetado, com gaze ou pano limpo.

(D) colocar o membro pendente para diminuir o fluxo sangüíneo.

(E) movimentar a vítima, mesmo que o sangramento não tenha cessado.

48. Em um acidente automobilístico, o motorista de um dos veículos ficou preso ao cinto de segurança. Para ajudar a vítima, o transeunte deverá soltá-lo, se o cinto de segurança estiver

(A) impedindo sua saída do veículo.
(B) dificultando sua respiração.
(C) impedindo a movimentação da cabeça.
(D) provocando dor em seus membros inferiores.
(E) impedindo a abertura das portas do veículos.

49. Em relação aos extintores de incêndio, é importante saber que

I. nunca o extintor deve ser guardado no porta-malas.

II. ao utilizá-lo, deve-se fazer movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas.

III. é necessário trocar a carga sempre que o ponteiro estiver na área vermelha.

IV. é preciso dirigir o jato para a base das chamas e não para o meio do fogo.

É correto o que consta em

(A) I, II, III e IV.
(B) I e II apenas.
(C) III e IV apenas.
(D) II e IV apenas.
(E) I e III apenas.

50. Após colisão frontal com um outro veículo, um ônibus está em chamas em via pública, com vazamento de combustível.

Neste caso é importante adotar o seguinte procedimento:

(A) fazer sinalização da pista e não interditá-la.

(B) manter o motor do veículo acidentado ligado, sob qualquer circunstância.

(C) jogar água com solvente sobre o combustível derramado na pista.

(D) afastar os curiosos.

(E) utilizar extintores do tipo BC, aplicando o conteúdo aos poucos.

51. Em um veículo, com tração dianteira e conjunto motopropulsor transversal, ocorre um ruído de batidas semelhantes a uma “castanhola” sempre que é esterçado para o lado direito e acelerado simultaneamente, indicando problemas de

(A) diferencial.

(B) carcaça seca.

(C) articulação homocinética.

(D) suspensão dianteira.

(E) fixação da pinça de freios.

52. Para completar um sistema de arrefecimento selado até o nível recomendado pelo fabricante, devemos utilizar, preferencialmente,

(A) apenas água.

(B) apenas água destilada.

(C) apenas aditivo.

(D) água misturada com aditivo na proporção ideal.

(E) água misturada com óleo solúvel na proporção ideal.

53. O provável defeito que faz o pedal de freio ficar muito duro e exigir muita força do motorista, para ser acionado, é

(A) falta de vedação no servofreio.

(B) lona das rodas traseiras desgastadas.

(C) pastilha de freio vidrada.

(D) disco de freio com espessura menor que o especificado.

(E) tambor de freio ovalizado.

54. Ao medir o nível do lubrificante de um motor do ciclo Otto movido à gasolina, nota-se na vareta de óleo uma substância pastosa esbranquiçada. Pode-se dizer que nesse motor está ocorrendo

(A) vazamento de compressão para o cárter.

(B) mistura de gasolina com óleo.

(C) queima de mistura excessivamente pobre.

(D) queima de mistura excessivamente rica.

(E) mistura de líquido de arrefecimento com óleo.

55. Se um veículo, com motor do ciclo Otto movido a gasolina, estiver sem a válvula termostática no seu sistema de arrefecimento, quando trafegar em estradas livres de trânsito pesado sempre apresentará

(A) temperatura ideal no motor.

(B) alta temperatura no motor.

(C) baixa temperatura no motor.

(D) funcionamento contínuo na ventoinha.

(E) alta pressurização no sistema.

56. Para maior durabilidade dos pneus, deve-se

(A) calibrar os pneus a cada 10.000 km.

(B) realizar o rodízio dos pneus regularmente.

(C) calibrar os pneus com nitrogênio e hidrogênio.

(D) fazer rodízio dos pneus semanalmente.

(E) fazer rodízio dos pneus quinzenalmente.

57. A função dos amortecedores, nos conjuntos de suspensões, é

(A) evitar atritos do pneu com o solo.

(B) auxiliar a mudança de direção nas curvas.

(C) manter a altura da carroceria.

(D) aumentar a vida dos pneus.

(E) diminuir os movimentos oscilatórios das molas.

58. A luz indicadora de carga de bateria no painel de um veículo atual (ano 2000 em diante) permanece acesa com o motor em funcionamento.

Isto pode indicar que

(A) o alternador está com problemas.

(B) a bateria está necessitando de manutenção.

(C) o painel está com problemas elétricos.

(D) a bateria está descarregada.

(E) a rotação de marcha lenta está ideal.

59. As principais causas do ruído (chiado) provocado nas rodas dianteiras de um veículo equipado com freio a disco, quando é acionado o freio, são:

(A) os ângulos de geometria de direção fora do especificado.

(B) a compressão e o curso do pedal de freio.

(C) a velocidade e o peso do veículo.

(D) a superfície do disco e as pastilhas de freio.

(E) dependentes das variações do diâmetro e largura do pneu.

60. Se uma determinada marcha NÃO permanece engatada, o problema é

(A) folga no anel sincronizador.

(B) desgaste nas engrenagens de engate.

(C) garfo de acionamento desgastados.

(D) desgaste nas chavetas do conjunto sincronizador.

(E) desgaste na árvore intermediária.